pela assinatura de um gerente e de um procurador mandatado para o efeito, neste mesmo caso.

Artigo 8.º

A celebração de contratos de suprimentos depende de prévia deliberação dos sócios.

Artigo 9.º

Poderão ser efectuadas prestações suplementares de capital, mediante prévia deliberação dos sócios, até ao montante global equivalente a cinco vezes o valor do capital social.

Artigo 10.º

1 — É livre a cessão e divisão de quotas entre os sócios.

2 — A cessão a favor de terceiros fica, porém, sujeita ao prévio consentimento da sociedade, tendo os sócios direito de preferência, devendo o pedido de consentimento ser solicitado, nos termos seguintes:

a) O sócio que pretenda ceder a sua quota comunicará tal facto à sociedade indicando o cessionário, o preço e os restantes termos e condições da cessão;

b) No prazo de 30 dias a sociedade prestará ou recusará o consentimento para a cessão.

c) Caso a sociedade consinta na cessão, deverão os sócios que pretendam exercer o seu direito de preferência comunicar por escrito ao cedente tal intenção, no prazo de 15 dias a contar da data em que tenha sido prestado o consentimento.

Artigo 11.º

A sociedade pode decidir amortizar, adquirir, ou fazer adquirir por terceiros qualquer quota, nos termos legais, nos seguintes casos:

a) Em caso de morte, interdição ou inabilitação de um sócio;

b) Em caso de penhora da respectiva quota;

c) Em caso de adjudicação da quota ao cônjuge de algum dos sócios em consequência de partilhas resultantes de divórcio;

d) Em qualquer caso em que seja posta em causa a titularidade da quota, pelo sócio respectivo.

Artigo 12.º

1 — Os sócios e gerentes da sociedade não podem exercer qualquer actividade concorrente com a da sociedade, quer por conta própria, quer por conta de outrem, nem podem participar no capital social de outras sociedades concorrentes, excepto se para tal forem expressamente autorizados pela assembleia geral.

2 — Esta proibição de concorrência cessa decorridos 60 dias a contar da data em que o sócio tenha comunicado à sociedade a sua intenção de renunciar à gerência e solicitado o consentimento para a cessão da quota.

Artigo 13.º

A sociedade terá um secretário, o qual terá obrigatoriamente um suplente e terá a competência que lhe vier a ser conferida pela assembleia geral ou que resultar da lei, em especial do estipulado no artigo 446.º-B do Código das Sociedades Comerciais.

O texto completo do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Conferida e conforme.

16 de Outubro de 2001. — A Ajudante Principal, *Maria Fernanda Cristina Jacob*.

3000227172

MOZER — COMÉRCIO INTERNACIONAL, L.ª

Anúncio n.º 7929-LP/2007

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 6066/900918-Sintra; identificação de pessoa colectiva n.º 502423633.

Certifico que foram depositados os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 1999 em relação à sociedade em epígrafe.

Está conforme o original.

9 de Outubro de 2001. — O Conservador Destacado, *José António Dias Pestana*.

3000228155

MULTILAP — PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COELHOS, UNIPESSOAL, L.ª

Anúncio n.º 7929-LQ/2007

Conservatória do Registo Comercial de Óbidos. Matrícula n.º 283; identificação de pessoa colectiva n.º 504143662; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrições n.ºs 4 e 5; números e data das apresentações: 7, 8, 9, 10/20020328.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foram efectuados os seguintes actos de registo:

a) Cessação de funções dos gerentes Rui Sérgio Ferreira Avelino, solteiro, maior, e de Nuno Manuel Militão de Carvalho, casado, em 12 de Julho de 2000 — por renúncia.

b) Transformação em sociedade unipessoal, com alteração parcial do pacto, tendo sido alterados os artigos 1.º, 3.º e 4.º do pacto social, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º

1 — A sociedade adopta a firma MULTILAP — Produção e Comercialização de Coelhoos, Unipessoal, L.ª

2 — A sociedade tem a sua sede no Largo de Joaquim Justino Marta, 1, no lugar e freguesia de Olho Marinho, do concelho de Óbidos. § único. A sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe por simples deliberação da gerência, bem como abrir ou encerrar agências, filiais, delegações, sucursais ou outras formas de representação em território nacional ou no estrangeiro.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um 1 000 000\$ e corresponde a uma quota de igual valor pertencente ao sócio Luís Miguel Militão Carvalho.

Artigo 4.º

A gerência da sociedade fica a cargo dele sócio, assim designado neste acto.

§ único. A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

c) Foi aumentado o capital social, com a quantia de 2410\$, em dinheiro, subscrito pelo único sócio, e em reforço da respectiva quota, tendo sido alterado o artigo 3.º do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde a uma quota de igual valor pertencente ao sócio Luís Miguel Militão Carvalho.

O texto actualizado do contrato de sociedade, encontra-se depositado na pasta respectiva.

Conferida está conforme.

22 de Abril de 2002. — A Ajudante, *Ana Paula Lourenço Afonso de Moura Mendes*.

3000227577

MULTILIMPA, LIMPEZAS, L.ª

Anúncio n.º 7929-LR/2007

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 8394/950628-Cascais; identificação de pessoa colectiva n.º 503477079.

Certifico que foram depositados os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 1999 em relação à sociedade em epígrafe.

Está conforme o original.

8 de Outubro de 2001. — O Conservador Destacado, *José António Dias Pestana*.

3000228160

MUNDIMARCAS — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MARCAS, L.ª

Anúncio n.º 7929-LS/2007

Conservatória do Registo Comercial da Amadora. Matrícula n.º 11 155; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 23/990106.